

## Introdução

O livro de Ester é um dos textos mais intrigantes e singulares da Bíblia. Um dos motivos foi que, ao longo da história, tanto estudiosos judeus quanto cristãos, contestaram sua inclusão como parte das Escrituras Sagradas. Nesse processo, foram levantadas várias questões, das quais, a seguir, destacamos três delas, juntamente com algumas possíveis respostas.

### i. Por que o nome de Deus nunca é mencionado no Livro de Ester?

Uma possível explicação para isso, é que o autor do livro, mesmo não citando o nome de Deus, quis enfatizar que o Senhor está presente mesmo quando parece ausente. Muitos defendem que o texto, mesmo sem o nome de Deus, permite que o leitor encontre a "mão de Deus" no meio de diversos eventos, concatenando circunstâncias, dentro de um propósito divino. Como o livro foi escrito no contexto do Império Persa, alguns sugerem que a omissão serviu para proteger o texto de alterações. Ou para que tivesse a liberdade de circular em ambientes gentios.

### ii. Por que a oração nunca é mencionada especificamente nesse livro?

Embora a palavra "oração" não apareça, ela está fortemente implícita no jejum que é citado no texto de Ester 4.15-17. No contexto bíblico, o jejum, como o de três dias convocado por Ester, quase nunca ocorria sem que houvesse orações com agradecimentos e súplicas.

### iii. Por que traduções gregas fizeram adições ao texto hebraico original?

A versão grega (Septuaginta), adicionou versículos na forma de orações feitas por Ester e Mordecai, visando mencionar o nome de Deus e "corrigir" o que parecia ser uma falta de religiosidade no texto hebraico. As Bíblias evangélica e hebraica não têm esses acréscimos.

## Mas quem era Ester e por que o livro?

Ester foi uma jovem judia órfã, com o nome hebraico original de "Hadassa". Quando bebê foi adotada e criada por seu primo Mordecai.

Há indicações de que seu pai havia morrido antes dela nascer, e que sua mãe falecera no parto. Ester e Mordecai eram parte da comunidade de judeus exilados do Cativo na Babilônia, que não retornaram para a Terra Prometida, após o final do exílio, mas permaneceram na Pérsia. Os eventos do livro ocorreram por volta de 480 a.C., entre os Cap 6 e 7 de Esdras.

Ainda jovem, Ester foi retirada de sua família para viver no palácio do rei da Pérsia, possivelmente contra sua vontade, com o objetivo de participar de uma seleção feita entre várias moças, para eventualmente, se tornar esposa do rei. Essa seleção aconteceu, e Ester se tornou rainha da Pérsia, após ter sido escolhida pelo rei Assuero, identificado historicamente como Xerxes I.

Embora o livro não mencione Deus, é difícil ler o texto, sem ver a providência Dele, agindo de forma poderosa, e sutil, para livrar seu povo do extermínio. Alguns comentaristas defendem que a ausência da menção ao nome de Deus pode ter sido uma parte deliberada da estratégia literária do escritor.

Do ponto de vista histórico, o livro de Ester relata como ela arriscou sua vida para salvar o povo judeu de um extermínio planejado por Hamã, um dos conselheiros do rei. O livro também mostra que Deus cumpre suas promessas de aliança por meio de sua providência. Ainda na perspectiva histórica, ele apresenta um relato cheio de drama e suspense, que atrai as pessoas. Ele descreve acontecimentos e eventos que muitas vezes são o oposto ao que o leitor espera.

Do ponto de vista teológico, um dos propósitos do livro é mostrar que, em certos casos, Deus age providencialmente. Isso acontece através de coincidências e conexões entre certas pessoas. Pode-se dizer que o livro é teológico no sentido de que seu propósito principal é ensinar sobre Deus e sua relação contínua com seu povo. O significado contemporâneo disso tudo, é que a vontade de Deus para a vida de um indivíduo, se desenrola por meio da providência divina a cada dia. O livro nos desafia a perceber o sagrado operando dentro do cotidiano, sem a necessidade de sinais sobrenaturais externos.

## A providência de Deus fica visível no relato do livro de Ester

No texto, Deus pode ser percebido em ação, através de suas providências. Por exemplo, uma crise de possível extermínio do povo de Deus aparece no relato, mas ela é seguida de ações que a neutralizam completamente. O curioso é que não ocorre nenhuma intervenção excepcional ou milagrosa visível. Ao contrário, os acontecimentos registrados são resultantes de circunstâncias que se desdobram em uma sequência natural. Mas observe que, embora não haja milagre registrado, o desdobramento do relato, é em si, um milagre poderoso. O que se vê é que uma divindade soberana concatena todos os eventos não milagrosos, a ponto de provocar um resultado predeterminado, conforme sua vontade soberana. Esse milagre se mostra ainda mais milagroso porque alcança o resultado predeterminado por Deus, sem a necessidade de usar milagres.

Quando lemos o livro de Ester encontramos pelo menos três coisas sobre a providência divina:

### (a) Ele revela o método da providência

Mesmo que as pessoas não reconheçam a presença de Deus, vemos no texto, que Ele está sempre em ação.

### (b) O livro revela princípios da providência divina

Deus age com base no conhecimento perfeito que ele tem de tudo. Sua providência opera em harmonia com a liberdade das pessoas poderem escolher seus caminhos, sem serem coagidas. O poder de Deus é tão grande, que ele dá liberdade genuína às pessoas, mas, ao mesmo tempo, faz as coisas acontecerem na forma como Ele deseja, dentro de seus propósitos.

### (c) Ele revela resultados da providência de Deus

No nível humano, há pessoas e resultados: aqueles que reconhecem a providência divina, podem ter grande confiança e coragem. Mas aqueles que não o fazem, tendem a se sentir perdidos. Podemos ver isso mais claramente nos personagens Ester e Mordecai, de um lado, e em Hamã, do outro, quando ele não reconhece Deus e por isso, morre totalmente perdido.

## Conclusão

### i. O amor de Deus costuma alcançar pessoas através de pessoas

Deus chega até Ester, através de Mordecai, o pai adotivo dela, quando ele expressa seu amor paterno através de seus cuidados e conselhos.

Mordecai adotou a órfã Ester como sua própria filha, porque foi motivado pelo amor de Deus. Na qualidade de cristãos, poderemos ser usados por Deus para refletir o amor que recebemos Dele, para abençoar quem estiver ao nosso alcance. Quando compartilhamos nosso amor com os outros, Deus se torna real na vida dessas pessoas.

### ii. Mordecai foi usado por Deus para confortar Ester

Quando Ester e outras moças foram levadas para o palácio real, elas ficaram isoladas e Mordecai deixou de ter acesso a ela. Contudo, mesmo Ester estando isolada, Mordecai se preocupava e buscava saber como ela estava. Como ele servia no palácio, e tinha acesso à Hegai, o chefe da guarda das mulheres, conseguia se comunicar com Ester através dele. Mordecai foi o usado por Deus para encorajar e aconselhar Ester. Quando em sofrimento, as pessoas precisam de alguém que possa expressar o amor de Deus por elas. Idem quando lutam com seus problemas do dia a dia. Em muitos casos, quando Deus quiser confortá-las, Ele fará isso através dos crentes que, ao se sentirem abençoados, serão motivados a compartilhar consolo e dividir bênçãos com os outros.

### iii. Mordecai dava conselhos sábios à Ester

No Cap 2.20 lemos que, quando Ester foi inicialmente levada ao palácio de Assuero, ela foi aconselhada por Mordecai a não revelar sua nacionalidade judia e nem sua origem familiar. Ela não revelou de pronto, que era filha adotiva de Mordecai. Sua obediência à essa orientação, foi providencial para a salvação de seu povo, que estava ameaçado de extermínio pelo conselheiro Hamã.

Muitas vezes Deus vai expressar sua providência por meio de conselhos e palavras de sabedoria que os crentes dão a outras pessoas. Deus estava dando conselhos à Ester por meio de Mordecai. Em nossos dias, poderemos também ser um canal, através do qual Deus aconselha e abençoa pessoas.

Se estivermos nas mãos de Deus, Ele poderá falar às pessoas através de nós. Deus revela seu amor e conforto por meio de crentes comprometidos a receberem bênçãos, não apenas para acumulá-las, mas para dividi-las com os outros. Você tem dividido suas bênçãos com alguém?

## Bibliografia

- 1) Notes on Esther – Thomas Constable
- 2) Esther: For Such a Time as This – Our Mission Claude Mariottini – Professor Antigo Testamento

